



Leitura do Antigo Testamento - Êxodo 24:3-8
Leitura do Novo Testamento - 1 Coríntios 1:18-31

Como devemos então viver
“A busca pelo cristianismo autêntico” # 3
1 Pedro 1:1-2

Na sua primeira epístola, Pedro afirmou a doutrina da eleição para confortar os cristãos que estavam sendo perseguidos por causa da sua fé.

- Em 64 d.C., o imperador romano Nero contratou homens para incendiar a cidade de Roma para que pudesse reconstruí-la no novo estilo grego e ampliar o seu castelo para acomodar mais pessoas nas suas festas luxuosas, obscenas e lascivas.
- Nero culpou os cristãos pelo incêndio de Roma, e eles começaram a sofrer severas perseguições, incluindo tortura, açoitamento, lançamento na cova dos leões e outras formas de martírio.
- Muitos cristãos deixaram Roma e mudaram-se para uma das muitas outras províncias romanas, mas descobriram que não eram bem-vindos ali.
- A carta de Pedro era para assegurar-lhes que, embora fossem tratados como excluídos por outros, eles foram escolhidos por Deus e enviados por Deus a essas novas áreas para espalhar o evangelho a outros.

O sangue dos mártires tornou-se a semente da igreja, pois quanto mais cristãos eles martirizavam, mais cresciam em número até que o cristianismo se espalhasse por todo o Império Romano.
Adaptado de Tertuliano

CINCO ASPECTOS DA ELEIÇÃO

1. A Realidade da Nossa Eleição – Versículo 2 – *“Eleitos segundo a presciência de Deus Pai.”*

- A doutrina da eleição **não significa que** Deus olhou para os corredores do tempo e escolheu alguns para serem salvos e outros para serem perdidos.
- A doutrina da eleição **significa** que Deus é soberano sobre todos, em todos e através de todos, e Ele escolheu alguns para serem salvos, com base na Sua vontade divina, e não nos nossos desejos humanos.
- A doutrina da eleição **não exclui, de forma alguma**, a necessidade do homem de responder ao evangelho e de receber Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor.
- A soberania de Deus e o livre arbítrio do homem são um paradoxo – duas declarações de igual valor que parecem contraditórias, mas quando compreendidas, na verdade complementam-se.
- Por exemplo:
 - As Escrituras declaram a humanidade de Jesus.
 - No entanto, em nenhum momento Ele perdeu Sua divindade.
 - Jesus era o verdadeiro Deus-Homem.
 - Como homem, Jesus morreu nas mãos de homens maus.
 - Como Deus, Sua morte foi o pagamento pelos pecados do homem.
- Em Efésios 1:3-14, o apóstolo Paulo afirmou todos os aspectos da nossa salvação, desde a nossa

santificação até a nossa glorificação, mas ele disse que essas bênçãos espirituais repousavam sobre o fundamento da nossa eleição.

2. O Resultado da Nossa Eleição – Vs. 1 – “Aos peregrinos da dispersão... mas aos eleitos de Deus.”

- Os cristãos têm dupla cidadania e um relacionamento duplo.
- Os cristãos continuam a viver na terra, mas a nossa cidadania está no céu.
- Os cristãos são cidadãos sobrenaturais que vivem numa cultura terrena.
- Os cristãos são habitados pelo Espírito Santo, com convicções, crenças, ética e hábitos contrários aos costumes do mundo.
- Embora os cristãos não odeiem o mundo, nós também não o amamos, porque sabemos que este mundo está passando e nós estamos apenas de passagem.
- No entanto, enquanto Deus permitir que os cristãos vivam na terra, devemos ser Suas testemunhas para o mundo, não apenas naquilo que dizemos, mas, mais importante, na forma como vivemos.
- A nossa eleição significa que Deus nos chamou para viver no mundo, e não para sermos do mundo, mas para sermos Suas testemunhas no mundo, mesmo que isso inclua sofrer perseguição.

3. O recurso da nossa eleição – vs. 2 – “ Segundo a presciência de Deus.”

- A presciência de Deus não é o que Ele sabia que faríamos, mas sim a **obra específica para a qual Ele nos chamou**.
- Em João 15:16, Jesus disse aos Seus discípulos: **“Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi para darem muito fruto, e para que o vosso fruto permaneça”**.
- Em 1 Coríntios 1:26-29, o apóstolo Paulo deixou claro que o chamado de Deus não tinha nada a ver com as habilidades inatas do homem, mas com a disponibilidade do homem para permitir que Deus trabalhasse através dele – **“ Para que nenhuma carne se glorie em Sua presença. ”**
- Jeremias 1:5 – **“Antes de te formar no ventre, eu te conheci!”**
- Amós 3:2 – **“Só eu conheço Israel.”**
- Isaías 49:1ss – **“O Senhor me chamou desde o ventre, desde o corpo de minha mãe Ele me deu o nome, e fez da minha boca uma espada afiada.”**
- Deus está buscando um relacionamento pessoal e íntimo com cada pessoa que Ele adotou em Sua família eterna.
- Em 1 Pedro 2:9, Pedro disse que Deus havia chamado os cristãos para **“proclamar as virtudes daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz”**.

- Em Mateus 7:21-23, Jesus deixou claro: “ ***Nem todo aquele que me diz: 'Senhor, Senhor', entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus***”.

4. O Reino da Nossa Eleição – vs. 2 – “Pela obra santificadora do Espírito Santo”

- Ser “eleito” e ser “salvo” são duas coisas diferentes.
- Os judeus foram, e ainda são, o povo escolhido de Deus, mas não são, nem serão, salvos, sem a sua confissão de fé em Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor.
- Todo crente fazia parte dos eleitos, e ainda assim não era salvo, por algum tempo, mas a realidade da nossa eleição se tornou evidente no dia da nossa salvação.
- A obra santificadora do Espírito Santo é convencer-nos dos nossos pecados, convencer-nos da nossa necessidade de um Salvador e aceitar Jesus Cristo como o Salvador de que necessitamos.
- Em Tito 3:5, lemos: “ ***Ele nos salvou, não pelas obras de justiça que praticamos, mas segundo a sua misericórdia, ele nos salvou, através da lavagem da regeneração e renovação do Espírito Santo***”.

Deus planejou a nossa salvação, Cristo comprou a nossa salvação e o Espírito Santo aplicou a nossa salvação, para a glória de Cristo e para alcançar o propósito redentor de Deus.

5. A razão da nossa eleição – vs. 2- “Pela obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo.”

- Deus não enviou Seu Filho para pagar a dívida de nossos pecados com Sua morte na cruz APENAS para nos salvar do inferno e nos garantir o céu quando morreremos.
- Deus nos salvou para que pudéssemos obedecer a Cristo em resposta ao que Ele fez por nós através do Seu sangue derramado.
- Em Efésios 2:1-10, Paulo disse que estávamos mortos em nossos delitos e pecados, mas Deus nos deu vida junto com Cristo para que nas eras vindouras, Ele possa nos exibir diante do exército celestial como a evidência do que Sua graça foi feito.
- “***Portanto, somos feitura dele, criados em Cristo Jesus, para boas obras, as quais Deus de antemão preparou, para que andássemos nelas.***”

Aqueles eleitos para serem salvos também são eleitos para servir. Nesse sentido, deveríamos viver cada dia da nossa vida para responder à pergunta: “**Como deveríamos então viver?**”